

Serviço de meteorologia britânico fará 'previsões do tempo no espaço'



O *Met Office*, Serviço Nacional de Meteorologia do Reino Unido, começará a oferecer **previsões diárias do tempo no espaço**. O serviço, que funcionará 24 horas, pretender ajudar empresas e departamentos governamentais a saber com antecedência sobre tempestades solares que podem interromper o **funcionamento de satélites, comunicações por rádio e redes elétricas**.

A primeira previsão deve acontecer por volta de **março ou abril de 2014**, durante a primavera no hemisfério norte. O Departamento de Negócios do governo britânico irá financiar o projeto com 4,6 milhões de libras (R\$ 17,7 milhões) durante os próximos três anos.

O *Met Office* pretende desenvolver melhores maneiras de prever o tempo no espaço em colaboração com a Administração Oceânica e Atmosférica Nacional dos Estados Unidos (NOAA, na sigla em inglês).

TEMPESTADES SOLARES

As "condições de tempo" no espaço são determinadas por **partículas energéticas do Sol**. Proeminências solares (espécie de labaredas que se destacam da superfície do Sol) e erupções na atmosfera solar - conhecidas como **ejeções de massa coronal** - são fontes poderosas de tempestades solares potencialmente destrutivas.

Elas têm o potencial de prejudicar componentes sensíveis de satélites e **induzir sobrecargas elétricas** que são fortes o suficiente para derrubar redes de distribuição de energia na Terra. Um grande blecaute em Québec, no Canadá, em 1989, foi atribuído a uma tempestade solar.

A atividade do Sol atinge seu ápice a cada 11 anos, quando as emissões solares se tornam mais intensas. A estrela está atualmente em uma dessas fases.

"A ciência do tempo espacial é relativamente pouco desenvolvida, mas o conhecimento sobre ela está aumentando rapidamente", disse Mark Gibbs, chefe da divisão de tempo espacial no *Met Office*.

O projeto do órgão, segundo ele, pretende "acelerar o desenvolvimento de melhores modelos do clima no espaço e de sistemas de previsão que tornem mais eficiente o uso dos dados sobre o tempo espacial".

Fonte: BBC